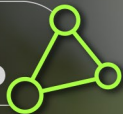


Estudo
Científico



Aloe vera na Dermatite induzida pela Radioterapia

Promove um Significativo
Retardo no Surgimento das
Lesões e também Diminui
o Grau da Dermatite



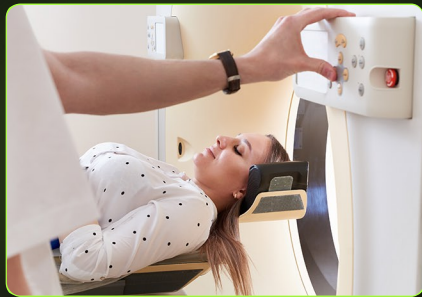
INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço é o nome que se dá ao conjunto de tumores que se manifestam na boca, na faringe e na laringe, entre outras localizações da cabeça e do pescoço.



DERMATITES INDUZIDAS PELA RADIOTERAPIA

A radioterapia causa dermatites induzidas pela radiação (conhecidas como radiodermatites) na maioria dos pacientes. Alguns tratamentos com anti-inflamatórios tópicos são usados com a finalidade de diminuir a incidência de radiodermatites, mas em alguns casos não são observados resultados significativos com essas terapias.



Alguns fitoterápicos (silimarina e aloe vera) têm sido usados em pacientes com câncer de mama para a prevenção do aparecimento de dermatites. Os resultados dessas análises foram promissores na diminuição dos quadros de dermatites.



ALOE VERA NAS CONDIÇÕES CUTÂNEAS

A aloe vera é uma planta muito pesquisada devido aos seus efeitos sobre a pele. Aplicada topicamente, ela é útil no gerenciamento de queimaduras, dermatites, cicatrização e hidratação.



Estudos experimentais com animais de laboratório também demonstraram ser eficaz na redução do eritema cutâneo induzido por radiação UV, inflamação, hipersensibilidade de contato (CHS) e hipersensibilidade de tipo retardado (DTH). A aloe vera previne a carcinogênese cutânea induzida por produtos químicos e também é relatada como eficaz na prevenção da senescência e no manejo da psoríase.



A aloe vera já foi estudada devido aos seus efeitos protetores contra a radiodermatites em mulheres com câncer de mama. Em pacientes com câncer da cabeça e pescoço o aparecimento de dermatites devido à radiação é muito mais significativo, podendo até mesmo apresentar dermatite de grau mais grave. Isso ocorre devido à presença de dobras cutâneas e a superfícies mais onduladas dessa região. Essas lesões estão associadas com aparência estética diminuída e dor. Esses fatores acabam por afetar a qualidade de vida dessas pessoas. Alguns estudos visam usar derivados fitoterápicos tópicos, como a aloe, para retardar o aparecimento dessas dermatites.



RESULTADOS

Um estudo conduzido por Rao et al. (2017) teve como objetivo avaliar a eficácia da aplicação tópica de aloe vera na prevenção do aparecimento de dermatite associada com a radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Os resultados obtidos foram:



- ✔ Os dados do estudo indicaram que houve um atraso estatisticamente significativo na incidência ($p=0,04$) de dermatites na semana 3 no grupo que aplicou o creme de aloe vera;
- ✔ A aplicação de aloe vera reduziu a incidência de dermatites grau 1, 2 e 3 e não foram observadas nos pacientes dermatites de grau 4;
- ✔ Outra importante observação foi que a aplicação do creme de aloe vera por duas semanas após a radioterapia foi efetiva na diminuição do grau de dermatite e este resultado foi estatisticamente significativo ($p<0,02$).



CONCLUSÃO

O creme de aloe vera, usado como profilático, foi efetivo no retardo do aparecimento de dermatites em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e que estavam sendo submetidos aos procedimentos radioterápicos.

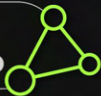


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAO, S. et al. An Aloe Vera-Based Cosmeceutical Cream Delays and Mitigates Ionizing Radiation-Induced Dermatitis in Head and Neck Cancer Patients Undergoing Curative Radiotherapy: A Clinical Study. Medicines (Basel). 2017 Jun 24;4(3):44. doi: 10.3390/medicines4030044.



Estudo
Científico



Aloe vera na Dermatite induzida pela Radioterapia

Promove um Significativo
Retardo no Surgimento das
Lesões e também Diminui
o Grau da Dermatite



INSTITUTO DE
COSMETOLOGIA

EDUCACIONAL 